

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SABADO 27 DE OUTUBRO DE 1883

N. 246

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

A VISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de **DEZ LINHAS**, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECCÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

COMPLETO SORTIMNETO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

PIPAS VAZIAS

Limpas e caídas por dentro, vende-se na tanaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma cousa como outra.—A. Lima.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de seccos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes à arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

ELIXIR MAGICO
Para dysenteria

PHOTOGRAPHO

Osorio do Amaral tira retratos pelos sistemas mais aperfeiçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

19 RUA DA PALMA 19

ATENÇÃO

Superiores pipas pernambucanas, puramente para canna e espirito, por 14\$000; escamas de miraguaia para flôres, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem à

29 RUA DO PRINCIPE 29

ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Este importante estabelecimento acaba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e próprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambraia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnassis.

FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA

concerta maquinas de costura, relógios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Pôde ser procurado, todos os dias uteis, à rua da Constituição, n. 1.



VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, à rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tenda de alfaiate para a rua de João Pinto n.15, onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes

RUA DE JOÃO PINTO, 15

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

ELIXIR MAGICO para diarrheia, mal do verão, colera-morbus, etc.

FARINHA DE TRIGO

REDUCCÃO DE PREÇOS — A DINHEIRO

Gallego, Dunlop, Codorus e O'Dance, sortidas, barrica 21\$; Haxall, Clara e Crenshaw, sortidas, 18\$; Brilhante 15\$. Abre-se as barricas para o freguez ver e provar. Nova remessa de Haxall, Codorus, O'Dance e Mithy Doller, a chegar. Café e sabão Oleina.—Christovão Nunes Pires, rua do Principe 23.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA

Advogado

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judicias, e dá consultas sobre legislação franceza.

Escritorio:

28 LARGO DE PALACIO 28

Das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 25 de Outubro

Requerimento despachado

Manoel Henrique de Souza, preso na cadea d'esta capital, pedindo que o respectivo carcereiro certifique qual o conteúdo da ordem pela qual foi o supplicante recolhido á prisão, na forma do § 20 do art. 341 do Cod. do Proc. Crim., e desde quando.—Certifique.

Dia 24

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

A cadea foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o preto Silvano, escravo de Sabino Verissimo da Silva, a pedido d'este.

Dia 25

No xadrez da policia não houve movimento

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Izaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o 2° sargento João Vieira de Freitas.

Da cadea foi solto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o preto Silvano, escravo de Sabino Verissimo da Silva.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Fernandes Monteiro.

Actos officiaes

Pela presidencia, foram concedidas licenças aos professores publicos João Candido do Carmo e Izidoro Levêque de la Roque: ao primeiro, de 2 mezes, e ao segundo de 3, para tratar de sua saude.

O carrasco de Londres

O carrasco Marwood, fallecido ha pouco em Londres, chegou a ser uma das maiores celebridades da Inglaterra.

Havia duas semanas que tinha visitado o parlamento, e os representantes do paiz agglomerados em roda d'elle, disputando-se a honra de possuir um seu autographo.

O carrasco recebera ultimamente muitas ameaças das sociedades secretas irlandezas, caso se atrevesse a executar alguns dos seus. Apesar d'isso, Marwood foi á Irlanda e executou alguns condemnados.

A sua morte foi quasi repentina, e suspeita-se que fóra causada pelos irlandezes.

Marwood era homem original. Tinha grande vaidade na maneira como desempenhava as suas funcções, e escrevera um folheto, sustentando varias polemicas acerca do melhor methodo de enforcar. Considerava-se um benefactor da humanidade. Tinha em sua casa um verdadeiro museu de instrumentos do seu officio, e tencionava estabelecê-lo em casa separada, para o expôr ao publico.

Sobre a porta da casa lia-se, em grandes caracteres:—*Marwood, empregado da corda.*

Como em Inglaterra os tribunaes contratam um carrasco para cada caso especial, Marwood, cuja fama augmentava de dia a dia, chegara a enriquecer, pois era chamado dos pontos mais distantes do centro do reino para exercer o seu officio.

Uma das suas maiores diversões era chegar ás terras onde tinha que fazer as execuções, antes da hora em que o esperavam, e confundir-se ignorado entre a multidão que o aguardava na estação, afim de ouvir os commentarios e gosar das equivoações que se davam entre o povo, á chegada do comboio. Para não se privar d'este prazer, não quiz ser retratado, negando-se ultimamente a receber uma grande quantia que lhe offereceu um photographo para se prestar a isso.

São mais de 50 os pretendentes ao logar de carrasco de Londres, que ficou vago pela morte de Marwood. Um d'elles, como documento de habilitação, declara, no seu requerimento, que descobriu um systema de enforcar, com aperfeiçoamentos até hoje desconhecidos; outro declara-se parente de um dos executados pelos crimes de Phoenix Park; outro afirma ao Home-Office, que pôde apresentar certidões provando a sua competencia na maneira de enforcar.

Costumes hollandezes

De uma interessante carta de Amsterdam, dirigida pelo sr. Alfredo Escobar á «Epoca», de Madrid, trasladamos o seguinte, que é curioso:

«As casas são construidas de ti-

jollo muito escuro, e sem ornatos nas lachadas; todas têm grandes janellas, onde se vê uma palea para guindar os moveis e commestiveis que entrão nas habitações por aquella fôrma. As fachadas têm uma sensível inclinação para fóra; e ao principio o viajante imagina que ellas vêm abaixo; estão edificadas em estacaria espetada na areia; os portaes são estreitos; as escadas, empinadas; os compartimentos, pequenos; e os materiaes tão brandos que com um murro não é difficil abater um tabique. Para evitar a humidade, as paredes são de pannos de estopa assente em ripado, distante um tanto do muro, de modo que não se podem pregar pregos. Aquellas habitações parecem barcos collocados nos numerosissimos canaes da cidade; e os quartos, verdadeiros camarotes. Cada familia vive em casa sobre si, e não ha o viver amontoado em nichos como em tantas cidades da Europa.

Nas portas vê-se, em placa metallica, o nome do inquilino. Um espelho aberto em fôrma de livro e collocado diante da janella, permite ao hollandez ver tudo quanto se passa na rua, sem ser visto.

E' apouquentador ouvir o concerto que de quarto em quarto de hora se ouve em todos os relogios de musica nas torres: walsas, polkas e trechos de opera. O hollandez é amante d'este genero de instrumentação; nas ruas, o americano, em vez de apito ou de trombeta, a campainha que elles conduzem, repica com furia, de modo que ali todos os dias parecem sabbado de Alleluia.

Nas casas onde nasce alguma criança colloca-se um letreiro com a formula sacramental de que a mãe e filho vão bem ou mal. Passados nove dias, a parturiente é visitada pelas pessoas amigas da casa, ás quaes se obsequieia com uma bebida de vinho quente e gemmas de ovos com assucar e pasteis.

Em algumas cidades da Hollanda parece que os nascimentos se annuncião collocando na porta um cartão forrado de seda encarnada com rendas,

ao qual se junta um bilhete indicando o sexo do recém-nascido. Quando este acontecimento se verifica por partidas dobradas, então põe-se dois cartões e assim por diante.

Todas as criadas usão vestido de percal claro, touca branca e avental branco; não tem consideração a que não possuir isto. Entrão para as casas, com a condição de distructarem de liberdade durante a semana em que dura a «Kermesse», especie de carnaval livre, de que ellas são as heroínas.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 26, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,6.

Thermometros: minimo 18,5, maximo 21,0.

Céu nublado, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 8 rezes.

ELIXIR MAGICO para picadas de insectos. escorpões centopeias, borrachados, etc.

VARIEDADE

UMA SCENA DE SANGUE

Era noite, sob um céo estrellado e sobre um mar phosphorescente.

Uma corveta singrava magestosa o oceano e ouvia-se do tombadilho o bater compassado das rodas na casa da machina.

Os marinheiros, rudes lobos do mar, contavam historias impregnadas d'esse perfume suave e tepido das nossas tardes tropicaes.

Na camara alguns velhos officiaes fumavam gravemente, emquanto os moços riam a recordar aventuras, fallando ainda com entusiasmo das suas ultimas amantes.

De repente o commandante appareceu. Todos curvaram-se e os risos emmudeceram.

O commandante era ainda moço e elegante, tinha um ar distincto, e havia na sua physionomia um certo attractivo que o tornara heróe em mi-

lhares de combates, travados nas ante-camaras das mais graciosas e conhecidas mundanas.

—Tenente, disse elle dirigindo-se ao immediato, faça formar a guarnição.

—Senhores, continuou, voltando-se para os officiaes, a indisciplina começa a reinar a bordo. Hoje fui sorprendido ao amanhecer por este papel, (e mostrava um jornal manuscrito) onde a officialidade é desrespeitada...

Ha insultos que só se pagam com sangue!...

—Commandante, disse um official, será difficil conhecer os culpados.

—Não tanto, como suppõe, tenente. Tenho para isso um meio infallivel.

Houve um momento de silencio. O commandante meditava; momentos depois ergueu a cabeça.

—Senhores, acompanhai-me.

Ides vêr como se restabelece uma disciplina abalada.

Todos os officiaes acompanharam o chefe que dirigio-se á praça d'armas. A guarnição já estava formada.

O commandante sentou-se e os officiaes rodearam-n'o.

—Onde está o medico?

—No seu beliche, respondeu nm grumete.

—Vá chamal-o.

Durante alguns momentos fez-se um silencio profundo, o silencio precursor das grandes tempestades e das grandes commoções.

Ouvia-se o respirar dos marinheiros e o bater das ondas de encontro á prôa da corveta.

—José, chamou o commandante em voz severa.

Um rapaz de 13 a 14 annos adiantou-se.

Era uma criança franzina e loura. Os seus grandes olhos negros espalhavam naquelle instante o terror que lhe ia na alma.

—E's tu que serves no meu quarto?

—Sim, senhor.

bou o mais precioso dos dotes que uma mulher pôde ter... a honra!... Depois, quando eu já não fôr d'este mundo, peço-lhe só que não se esqueça d'aquella que tanto o amou, e como premio d'esses momentos felizes que passamos juntos, vá derramar uma lagrima só, sobre o pedaço de terra que me cobrir o corpo inerte; oh! deve-me ella ser bem agradavel, fazer-me-ha talvez ainda pulsar o coração já sem vida!...

—Rosa, filha da minha alma, não digas isso...

—Ora com franqueza, Fernandinho, o senhor como homem de sciencia, não presentio ainda em mim alguma cousa que me deve encurtar os dias da existencia?

Fernando não respondeu.

—Falle, falle sem receio; bem vê que lhe faço esta pergunta com toda a serenidade.

—Eu não presinto nada.

—Oh, sei que não falla verdade, porque eu sinto os symptomas de uma enfermidade que muito breve me lançará na sepultura; a minha morte deverá servir-lhe de grande allivio e eu passo-a a Deus a todos os momentos.

—Enganas-te, Rosa; tu não has de morrer; quero até que vivas e que esperes pelo futuro, já que o destino presentemente nós separa...

FOLHETIM

55

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

XIII

A moça não respondeu nem uma unica palavra, não fez um só gesto nem deu o mais minimo signal de espanto. Fernando continuou:

—Não podes ser minha esposa, Rosa, não porque sejas indigna da minha mão e do meu nome, não porque não veja em ti as qualidades necessarias para me fazeres feliz, mas porque antes de travarmos estas relações, já existia um compromisso, uma especie de pacto entre mim e d. Deolinda, pacto este que ainda ha poucos dias foi authorisado e corroborado pela baroneza. Si fôr a comparar a igualdade do amor que nutro por ti e por ella, a differença seria bem grande a teu respeito, com franqueza o digo. Não nego, contudo, que tenho alguma affeição á filha da baroneza, mas acima de tudo isso está a minha palavra e a minha dignidade de cavalheiro perante a sociedade.

Um sorriso amargo passou pelas faces da rapariga ouvindo estas ultimas palavras e exclamou depois com uma especie de desdem:

— Palavra, dignidade... e não terei eu por ventura tambem o direito de perguntar-lhe pelos seus juramentos e pelo cumprimento das suas promessas?

—Tens razão, Rosa, mas existe ahi uma differença bem sensível, e é que as nossas relações têm sido tão secretas, tão ignoradas, que, dado o caso de eu não cumprir a minha palavra para contigo, o mundo nada me lançaria em rosto, em quanto que com d. Deolinda dá-se muito o contrario.

—São realmente convincentes as suas razões, sr. Fernando! Oh, mas eu nada mais necessito ouvir. Está tudo terminado entre nós, não é verdade? Pois bem, seja feliz, case com quem lhe aprouver, porque eu não o impedirei nos seus designios; oxalá que os remorsos não o martyrisem, de futuro, a existencia.

—E, espera, Rosa, conheço que sou culpado, mas ainda assim não me condemnes tão injustamente; é verdade que vou desposar outra mulher, porque a força das circunstancias a isso me obrigão, mas apesar d'isso o meu coração não deixará nunca de pulsar por ti, e si queres uma prova convincente

do que affirmo pôderei dar-t'a, compartilhando contigo o melhor dos meus affectos. Que importa que eu esteja ligado a outra mulher si o meu coração, a minha vida, só a ti pertencem?

— Cale-se, sr. Fernando; julga-me já tão depravada que descesse a semelhante degradação? oh! antes a morte mil vezes.

—Sei que possues uma alma nobre, Rosa; mas eu com isso nada mais queria provar-te sinão que te amo e amarei sempre.

—Obrigada, muito obrigada por tal amor, mas permitta-lhe que lhe diga que não posso crêr em tal affeição; e mesmo dado o caso que ella existisse deveria acabar no momento em que se unisse a outra mulher. Enquanto a mim eu já esperava este desfecho e a ninguem mais culpo d'isso sinão a mim propria. Tivesse eu ao menos um coração insensível e f'io como o têm muitas outras!...

—Perdôa-me, Rosa, perdôa-me, por quem és.

—Perdôo-lhe, sr. Fernando — proseguio a moça contendo a custo as lagrimas: — perdôo-lhe porque o amo e amal-o-hei até á morte; perdôo-lhe, é um dever meu perdoar-lhe; lembre-se contudo do quanto fiz por sua causa, e não se esqueça, sobretudo que me rou-

—Ninguém da equipagem lá penetra, não é verdade?

—Sim, senhor.

—Só tu podias então ter posto sobre a meza de minha camara este papel.

E o commandante mostrava, á equipagem surpresa e tremula, o jornal que já desdobrava perante os officiaes.

—E' a primeira vez que vejo este papel, commandante.

—Finges ignorar a sua origem, tratante! Pois vou ajudar-te a memoria... Algeme-o, continuou, dirigindo-se ao guardião, que era uma especie de hercules brutal e rude. A ordem foi rapidamente executada.

—Aponta-me os culpados, ou autores, ou mando retalhar-te as carnes.

—Commandante, replicou a creança, eu já disse que nada sei.

—Arranque-lhe a camisa: Faça o seu dever, retorquiu o commandante, dirigindo-se ao executor.

Ouvio-se o sibilo agudo, produzido pela ponta da chibata ferindo o ar e logo depois um ruido secco, acompanhado de um grito angustiado e dilacerante.

—Eu fallo, commandante!...

O commandante fez um signal e o executor suspendeu o castigo.

Foi este, continuou o menino, designando um marinheiro.

—Algeme-o. Cumpra o seu dever, guardião.

D'ahi a momentos ouviu-se, por entre o silencio da noite e o ruido do vento nas cordas do navio, os gritos de afflicção e os estalos da chibata nas carnes palpitantes e dilacerantes do pobre marujo.

—Commandante, por sua mãe! Eu juro que nada fiz!... José mentio!

—Ha insultos que valem sangue! Dê-lhe mais.

E as chicotadas continuavam interrompidas e o sangue tingia o assoalho.

E a cada supplica, a cada grito, a cada protesto, respondia o commandante com um insulto ou com uma blasphemia.

Duzentas vezes o chicote cortou as costas do pobre marinheiro e duzentas vezes o commandante respondeu:

—Dê-lhe mais!... Ha insultos que valem sangue!...

Por fim, exhausta, a victima cahio sem sentidos e o supplicio cessou.

—Quem mais?

—Aquelle, respondeu o grumete designando um outro marujo.

E a scena de sangue reproduzio-se e as juras do commandante repetiram-se.

Dez homens foram suppliciados e a colera do chefe não estava ainda satisfeita.

A equipagem assistia indifferente áquelle barbaro castigo e os officiaes impassiveis fitavam as vistas no chão.

Nem um protesto se levantou!

Nem um grito de revolta se fez ouvir! E no entanto aquelles homens, aquelles rudes marinheiros, podiam n'um movimento lançar-se sobre a officialidade desprevenida e desarmal-a. Mas a idéa da rebellião nem sequer passou-lhes pela mente.

—Angelo—gritou emfim o commandante.

Um velho marinheiro, um heroe de diversos combates, o mais antigo dos homens da equipagem, considerado pelos seus camaradas, e estimado pelos seus superiores, adiantou-se.

—Algeme-o.

—Commandante, quero saber a razão porque vou ser castigado.

—Tinhas um papel dos que foram espalhados a bordo e não o entregaste ao official de quarto.

—Perdão!... O sr. tenente não negará que fui entregar-lhe um papel que encontrei á prôa. Sr. tenente, não estou dizendo a verdade?

O official baixou os olhos em face do olhar carregado de odio que o marujo lançou interrogando-o.

—Guardião, faça o seu dever.

E duzentas vezes a chibata dilacerou as carnes do miseravel velho. Por fim o martyrio cessou.

O medico de bordo assistia impassivel áquelle scena de revoltante canibalismo e a bandeira brasileira protegia todas aquellas infamias.

A lei fôra desrespeitada e o commandante, ao raiar da aurora passeiava no tombadilho, ufano por ter dado um grande exemplo!

SILVA NUNES JUNIOR.

(Extr.)

ELIXIR MAGICO

Para tosses

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vinho Vial de Rajat

O que é o vinho eupeptico?—E', como está indicando a etymologia da

palavra, um vinho destinado a fazer a boa digestão dos alimentos nos casos em que o estomago não pôde realizar o acto digestivo. Esse nome deriva-se de dois vocabulos gregos: eu, bem, e peptô, eu digero.

O Dr. Vial de Rajat, de Pariz, reunindo os tres fermentos da digestão, a que os medicos chamam pepsina, diastase e pancreatina, inventou um preparado cuja efficacia é soberana nas numerosissimas affecções do estomago.

EDITAES

Alfandega do Desterro

ARREMATACÃO

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade, se faz publico que no armazem de consumo, no dia 2 de Novembro proximo futuro, ao meio dia, se ha de arrematar uma caixa marca M S n. 1263, contendo folhinhas impressas em allemão, pezando 124 kilos liquido real, vinda de Hamburgo (via Rio de Janeiro) no vapor *Rio de Janeiro* entrado n'este porto a 15 do corrente, cuja caixa foi abandonada por excesso de direitos por Emilio Bœcker.

Alfandega do Desterro, 26 de Outubro de 1883.—O Inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industria e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1º de Setembro de 1883.—O inspector, Pedro Caetano M. da Costa.

DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

A abaixo assignada previne ao publico que não se responsabilisa por vida alguma contrahida ou á contrahir-se pelo seu marido Joham Olthoff.

Desterro, 26 de Outubro de 1883.—Luiza Klingels Olthoff.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

uma ferraria com todos os pertences, uma casa na rua da Figueira, uma chacara em Sambaquy; informa-se na rua de João Pinto, n. 31, officina do Sr. Coelho.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

BAZAR CATHARINENSE

ARMARINHO

Acaba de ser aberto o BAZAR CATHARINENSE, estabelecimento de modas, objectos de phantasia, etc., etc., possuindo um completo sortimento no que ha de bom em artigo —Gravatas—, especialidade.

O seu proprietario convida aos seus patricios e amigos e ao publico a visitar a sua casa, onde se poderá encontrar: gravatas para homens e senhoras, meias, lenços finos, chapéos para crianças, ditos para senhoras, camisas de meia, de flanela, etc., fichús de touquim e de merinó pretos, perfumarias, bonets para militares, alfinetes e pregadores para gravatas, correntes de *plaquet*, cestinhas com estojo, espanadores, bandejas pequenas, um sortimento de miudezas, laços, quadros para retratos, ditos de paysagens, figuras, etc., leques, bengalas, objectos para escriptorio, etc, etc.

Os preços serão razoaveis

Augusto Fausto da Luz.

2 A RUA DO SENADO 2 A

VENDE-SE

um terreno proprio para edificar-se, fazendo frente á rua do Brigadeiro Bittencourt; para informações, n'esta typ.

AOS QUE SOFFREM



Chegarão brevemente a esta cidade os tão afamados remedios do pharmaceutico Araujo Góes, da cidade de Pelotas, aos quaes se devem milagres em o tratamento das molestias dartrosas, empigens, mal do sangue, etc.

PHARMACIA POPULAR

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia. Seringas de Pravaz, para injeccões contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de gutta-percha.

Ditas de dita com bicos de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de gutta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para dentição.

Bicos de peito artificiaes, de gamma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Emplastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

A 200 RS. o kilo

Vende-se jornaes velhos, pequenos, n'esta typ.

COMMERCIO

Desterro, 25 de Outubro

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 24..... 42:456\$686
Dia 25..... 323\$600
42:780\$286

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 26 de Outubro:
Renda geral..... 4:910\$709
" especial..... 79\$408
4:990\$117

ENTRADAS

Polaca hespanhola *Maristany*, tons. 181, equip. 11, procedente de Montevideo, em lastro de areia e pedra.

Hiate nac. *Conceição*, tons. 11, equip. 2, procedente de Tijuca; carga: 9.200 kilos farinha.

SAHIDAS

Hiate nac. *Oscar*, tons. 17, equip. 3, destino Laguna; carga: 100 barricas farinha de trigo e 2 caixas genebra.

Hiate nac. *Candonga*, tons. 23, equip. 3, destino Laguna; carga: 2,280 kilos xarque.

Lancha nac. *Senhora da Penha*, tons. 10, equip. 2, destino Tij cas, em lastro.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Não houve.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

21.890 kilos farinha, para o brigue allemão *Sirius*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos-Ayres, brigue allemão *Sirius*.

Pedio descarga de lastro, a polaca hespanhola *Maristany*.

NOTICIA MARITIMA

VAPOR ESPERADO

Da côrte, *Rio Jaguarão*..... 28

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE
LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

AGUA INDIANA

O tónico da pelle

Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para casa de familia. Trata-se no Largo de Palacio, n. 5, pharmacia.

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO
PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1.^o
DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a primeira plantação; podendo-se assim habital-os e cultivar-os immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas! Boa agua!

Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras
Mercados pertos!
Bons caminhos!
e
Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

no **Desterro**

O Sr. Virgilio José Vilella
O Sr. Emilio Boecker
O Sr. vice consul de Italia.

Na **Laguna:**

O Sr. Alexandre Maschner Hyarup.
O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO
C. M. S. LESLIE,
Director da Colonia.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Boecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO
e serão logo attendidos.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades nevrálgicas

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 RUA DO PRINCIPE 24

PULCEIRAS

de plaqué fino, par 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000; ditas celluloid, \$500, 1\$000 e 1\$200.

FRANJAS

pretas, metro 1\$500, 1\$800, 2\$400, 2\$600 e 2\$800.

LEQUES

de setineta e setim, a 3\$500, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

COLLETES

para senhora, a 5\$000, 5\$500, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

SETIM

preto e de côres, a 2\$000 e 2\$200.

LUVAS

de retroz de côres, a 2\$500.

LUIS RENÉ & C.

AGUA INDIANA

Como remedio

CRIADA

Precisa-se alugar uma criada, para o serviço de pequena familia; informa-se n'esta typ.

GRANDE BARATILHO

(A D'NHEIRO)

NA LOJA DE LUCILE ROCLON

Laços de setim e renda, a 400; cabeções e punhos para senhora, a 1\$500 e 2\$500; meias fio de escossia, côres fixas, para senhora, a 1\$, 1\$500 e 2\$; ditas, diversas qualidades, de 8\$ a 15\$, duzia; colletes de linho para senhora, a 6\$; saias de percalle, de côres, promptas, de 2\$ a 5\$; peças de môl-môl nanzuck, com 17 metros, a 6\$; môl-môl fino, enfeitado, a 1\$300 metro; saias de linho, bordadas, promptas, a 5\$500; vestimentas de brin, para rapaz de 2 a 4 annos, a 2\$!! vestidos de linho, de côr, para meninas, a 3\$ e 4\$; aventaes de linho, bordados, a 1\$500; vestidos para baptizados, de 4\$ a 15\$; toucas de fustão, bordadas, a 1\$500; meias de côres, para criança, a 320, \$500, \$600, \$700, \$800 e 1\$ o par; meias de fio de escossia, a 1\$ e 1\$500; ditas, primeira qualidade, a \$800, 1\$ e 1\$200; ditas de fio de escossia e de algodão, de uma só côr e listadas, de diversos preços, para homens; collarinhos de linho, modernos, para homens, a 5\$500 a duzia; punhos de linho, sortidos em numero, a \$800; camisas de linho de primeira qualidade, para homens, 4\$ e 5\$; ditas de algodão, a 2\$; ditas de percalle, a 1\$800; seroulias de linho, a 2\$500; ditas de cretone, a 1\$500; toucas de setim para baptizado, a 4\$; ditas e sapatinhos de ponto de malha, a 700; pulseiras de celluloides, a 1\$500, ditas a 1\$; medallhas de phantasia, a \$800; bengalas mo-

dernas, a 1\$500; chailes de malha, de lâ, grandes, a 2\$400 e 2\$800; peças de bordados finos, a 1\$, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$ e 2\$500; chapéus de palhinha, para homens, a 1\$500, 1\$800 e 2\$; botões grandes de massa, de côres a \$240, duzia; ditos de setim, de côres, a \$320, duzia; lâ em fio para bordar a 2\$ a libra, grinaldas para noivas, de 4\$ a 9\$; bolsas grandes, de couro, a 2\$; caixas de brinquedos com aparelhos de louça e ferro, a 1\$500, 2\$, 2\$500 e 3\$; espelhos de crochet para fronhas, a \$320; ditos grandes, a 1\$200; leques finos e modernos, a 6\$; vestidos de casemira, modernos, promptos, para senhora, a 20\$000; paletots de casemira, de côres, enfeitados, a 18\$; ditos, guarda-pó, a 15\$; escossia branca para torro, a 200, metro; dita de xadrez, a 440; *pince-nez* de vidro de côres, a 3\$500; luvas de algodão, para homens e senhora, a 400; ligas brancas com flôr de laranja, para noivas, a 2\$; lenços de linho, bordados, a 800; peças de fitas de seda, largas, com 6 metros, por 3\$500; quadros de todos os tamanhos com molduras douradas, para sala de visita e jantar, a 8\$, 6\$, 5\$, 4\$, 2\$, 500 e 2\$, setim de côres por diversos preços; gravatas de seda para senhora, a 320, 500, 1\$ e 1\$500; ditas de gorgorão e setim, para homem, a 400; ditas de diversas côres e feitios;

E muitos outros artigos, como: rendas, fitas, franjas, perfumarias, miudezas, etc., etc., que se vende por preços sem competidor

PUA DO PRINCIPE



EXCELSIOR

TONICO PARA O CABELLO
COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

H. W. Fison & C.

GRANDE PAVILHÃO

Equestre, gymnastico, etc.

SOB A DIRECCÃO DO ARTISTA

JOSE FERNANDEZ

DOMINGO 28 DE OUTUBRO DOMINGO

Variados, escolhidos e surprehendedentes exercicios

nos quaes tomará parte a familia Fernandes e o artista Geminiano.

500 réis!

500 réis!

A's horas do costume